

Lista Prática 1

Exercício 1 (*swirl*). O pacote *swirl* permite aprender a usar o R de forma interativa diretamente no console do R. Para instalar e inicializar o *swirl*, use os comandos¹:

```
1 install.packages("swirl")  
2 library(swirl)  
3 swirl()
```

Aparecerá uma mensagem de inicialização e, então, digite seu nome diretamente no console. Se esta for a primeira vez utilizando o *swirl* aparecerá algumas instruções e, depois, será mostrado o seguinte repositório de cursos:

```
1 1: R Programming: The basics of programming in R  
2 2: Regression Models: The basics of regression modeling in R  
3 3: Statistical Inference: The basics of statistical inference in R  
4 4: Exploratory Data Analysis: The basics of exploring data in R  
5 5: Don't install anything for me. I'll do it myself.
```

Neste exercício, utilizaremos o curso “R Programming”, portanto, digite 1 para instalá-lo e, logo, digite 1 novamente para acessá-lo. Então, para iniciar uma lição, é necessário escolher uma na seguinte lista:

1 1: Basic Building Blocks	2: Workspace and Files
2 3: Sequences of Numbers	4: Vectors
3 5: Missing Values	6: Subsetting Vectors
4 7: Matrices and Data Frames	8: Logic
5 9: Functions	10: lapply and sapply
6 11: vapply and tapply	12: Looking at Data
7 13: Simulation	14: Dates and Times
8 15: Base Graphics	

Faça as seguintes lições no *swirl*:

- a) 1: Basic Building Blocks
- b) 3: Sequences of Numbers
- c) 4: Vectors
- d) 5: Missing Values
- e) 6: Subsetting Vectors
- f) 7: Matrices and Data Frames
- g) 8: Logic
- h) 13: Simulation

¹Caso tenha dificuldades, assistir vídeo: <https://youtu.be/ol0JfAjzd08>

**Note que, para atribuição de valores a objetos, o `swirl()` exige que isso seja feito via “<-”, ou seja, não aceita respostas com atribuição por “=”.*

Exercício 2. Considere os dois vetores $x = c(1, 3, 5:8)$ e $y = c(3, 2:-1, 10)$.

- a) O que é produzido pela expressão `rbind(x, y)`? Qual é a sua classe?
- b) Crie um vetor z com os elementos dos vetores x e y . Usando uma função e o vetor z como input dela, crie o mesmo objeto produzido no item (a).

Resposta:

- a) Produz uma matriz com 2 linhas e 6 colunas:

```
1      [,1] [,2] [,3] [,4] [,5] [,6]
2 x         1     3     5     6     7     8
3 y         3     2     1     0    -1    10
```

- b)

```
z = c(x, y)
matrix(z, nrow=2, ncol=6, byrow=TRUE)
```

```
1      [,1] [,2] [,3] [,4] [,5] [,6]
2 [1,]     1     3     5     6     7     8
3 [2,]     3     2     1     0    -1    10
```

□

Exercício 3. Suponha uma lista definida por $x = list(2, "a", "b", TRUE)$.

- a) O que `x[[2]]` retorna? Qual é a sua classe?
- b) E `x[[1]]`?
- c) E `x[2]`?

Resposta:

- a) Retorna o vetor texto (*character*) “a”
- b) Retorna o vetor numérico (*numeric*) 2
- c) Retorna a lista composta pelo vetor texto (*character*) “a”.

Note que o operador `[]` retorna um objeto da mesma classe do objeto originário (aqui uma lista), enquanto `[[]]` retorna um objeto na classe do vetor que compõe a lista. □

Exercício 4. Suponha o vetor $x = c(3, 5, 1, 10, 12, 6)$. Escreva o vetor x resultante após executar os comandos abaixo. Lembre-se de atribuir o vetor acima ao objeto x antes de iniciar cada item deste exercício.

- a) $x[x == 6] = 0$
- b) $x[x != 12] = 0$
- c) $x[x < 6 \& x > 1] = 0$
- d) $x[x \%in\% 1:5] = 0$
- e) $x[!(x \%in\% 5:10)] = 0$

Resposta:

- a) $\{3, 5, 1, 10, 12, 0\}$
- b) $\{0, 0, 0, 0, 12, 0\}$
- c) $\{0, 0, 1, 10, 12, 6\}$
- d) $\{0, 0, 0, 10, 12, 6\}$
- e) $\{0, 5, 0, 10, 0, 6\}$

□

Exercício 5. Usando a base de dados *airquality*², responda os seguintes itens:

- a) Valor de ‘Ozone’ na linha 47
- b) Quantidade de missing values (NA) na coluna ‘Ozone’
- c) Média da ‘Ozone’
- d) Média de ‘Temp’ quando ‘Month’ = 6
- e) Média de ‘Solar.R’ quando ‘Ozone’ > 31 e ‘Temp’ > 90
- f) Maior valor de ‘Ozone’ quando ‘Month’ = 5

Resposta:

- a) `airquality$Ozone[47]` ou `airquality[47, 1]` \leadsto Resposta: 21
- b) Para criar um vetor de TRUE/FALSE condicionada ao elemento ser um missing value, usamos `is.na()`. Lembre-se também que TRUE e FALSE correspondem, respectivamente aos números 1 e 0. Portanto, ao somarmos um vetor de TRUE/FALSE, obtemos a quantidade total de TRUE’s.
`sum(is.na(airquality$Ozone))` \leadsto Resposta: 37
- c) Do item anterior, sabemos que Ozone possui missing values e, portanto, ao utilizarmos a função `mean()` sem remover os missing values, o R reporta um NA.
`mean(airquality$Ozone, na.rm = TRUE)` \leadsto Resposta: 42.12931

²Base de dados nativa do R, basta escrever o nome dela para acessá-la.

d) `mean(airquality$Temp[airquality$Month == 6], na.rm = TRUE)` \leadsto Resposta: 79.1

e) `mean(airquality$Solar.R[airquality$Ozone > 31 & airquality$Temp > 90], na.rm = TRUE)` \leadsto Resposta: 212.8

f) `max(airquality$Ozone[airquality$Month == 5], na.rm = TRUE)` \leadsto Resposta: 115

□

Exercício 6. Considere o vetor de números inteiros `1:100`. Faça uma reamostragem de 100 números sem reposição deste vetor. Reordene este vetor de forma decrescente usando estruturas condicionais e de repetição/loop.

Resposta: Primeiro, crie o vetor descrito no enunciado:

```
1 vetor = sample(1:100, 100)
2 print(vetor)
```

```
1  [1]  80   9  20  95  24  43  65  72  29  88  47  71  56  69  37  54  79
2  [18]  16   3  84  67  12  28  83   6  50  25  86  70  30  22 100  36  61
3  [35]  51  45  10  98  14  26  89  55  48  21  44  66  64  94  15  49  40
4  [52]  96  97   8   5  53  68  35  18  34  52  32  62   7  60  58  93  87
5  [69]  38  77  82  46  23   4  27  31  11  19  99  13  91   2   1  81  57
6  [86]  85  17  63  41  76  59  74  42  90  39  78  92  73  33  75
```

Iniciando no 1º elemento do vetor, faremos uma comparação entre este elemento e o seguinte. Se este for maior do que aquele, invertemos a ordem e, caso o elemento seja seguido por um número menor, a ordem continuará. Logo, faremos a mesma análise para a próxima dupla do vetor e repetiremos até chegar ao penúltimo elemento do vetor, que será comparado ao último.

```
1 for (i in 1:(length(vetor) - 1))
2     if (vetor[i] < vetor[i + 1]) {
3         aux = vetor[i + 1]
4         vetor[i + 1] = vetor[i]
5         vetor[i] = aux
6     }
7 }
```

```
1  [1]  80  20  95  24  43  65  72  29  88  47  71  56  69  37  54  79  16
2  [18]   9  84  67  12  28  83   6  50  25  86  70  30  22 100  36  61  51
3  [35]  45  10  98  14  26  89  55  48  21  44  66  64  94  15  49  40  96
4  [52]  97   8   5  53  68  35  18  34  52  32  62   7  60  58  93  87  38
5  [69]  77  82  46  23   4  27  31  11  19  99  13  91   3   2  81  57  85
6  [86]  17  63  41  76  59  74  42  90  39  78  92  73  33  75   1
```

Note que este loop fez apenas o menor número ir à última posição do vetor. Precisamos rodar um outro loop para que o 2º menor número vá para a penúltima posição e assim por diante. Note que o loop seguinte não precisa ser feito até o último elemento do vetor, já que ele já está na posição correta. Então, a cada vez que rodamos um loop, precisamos fazer uma comparação a menos.

```
1 for (num_loops in 0:98) {
2     for (i in 1:(length(vetor) - 1 - num_loops)) {
3         if (vetor[i] < vetor[i + 1]) {
```

```

4         aux = vetor[i + 1]
5         vetor[i + 1] = vetor[i]
6         vetor[i] = aux
7     }
8 }
9 }

```

```

1  [1] 100  99  98  97  96  95  94  93  92  91  90  89  88  87  86  85  84
2  [18]  83  82  81  80  79  78  77  76  75  74  73  72  71  70  69  68  67
3  [35]  66  65  64  63  62  61  60  59  58  57  56  55  54  53  52  51  50
4  [52]  49  48  47  46  45  44  43  42  41  40  39  38  37  36  35  34  33
5  [69]  32  31  30  29  28  27  26  25  24  23  22  21  20  19  18  17  16
6  [86]  15  14  13  12  11  10   9   8   7   6   5   4   3   2   1

```

□

Exercício 7. Considere $x = 1$. Crie um loop que, a cada repetição, divide o valor de x pela metade. Faça isso até $x < 1e-100$ (1×10^{-100}). Quantas repetições são necessárias para que x atinja esse valor?

Resposta: 333 loops

```

1 x = 1
2 contador = 0
3
4 while (x > 1e-100) {
5     x = x/2
6     contador = contador + 1
7 }

```

□

Exercício 8. Considere que João precise definir um x considerando uma função de desutilidade (loss function) dada por $y = x^4 - 6x^2 + 4x + 4$.

- Suponha que João só possa escolher $0 \leq x \leq 3$. Como há infinitos pontos neste intervalo (e o computador não consegue tratar cálculos com infinitos valores), discretizaremos os possíveis valores de x criando um vetor $x = \text{seq}(\text{from} = 0, \text{to} = 3, \text{length} = 61)$. Qual é o valor de x que minimiza a desutilidade de João, y ?
- Suponha $-3 \leq x \leq 3$ e use $x = \text{seq}(\text{from} = -3, \text{to} = 3, \text{length} = 121)$. O valor de x que minimiza y permanece o mesmo?
- Agora, suponha $-100 \leq x \leq 100$ e use $x = \text{seq}(\text{from} = -100, \text{to} = 100, \text{length} = 121)$. O que acontece?

*Dica: Compare os casos usando gráficos: `plot(x, y, type="l")`.

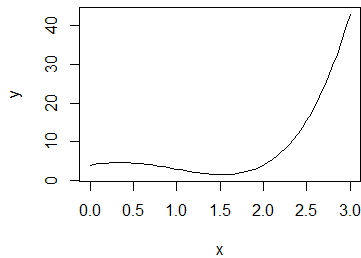
Resposta:

- Resposta: 1,55

```

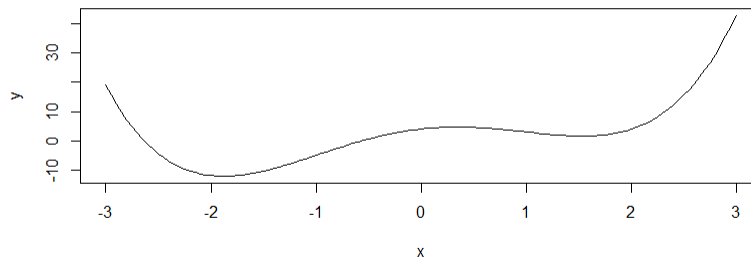
1 x = seq(from = 0, to = 3, length = 61)
2 y = x^4 - 6*x^2 + 4*x + 4
3 x[which.min(y)]

```



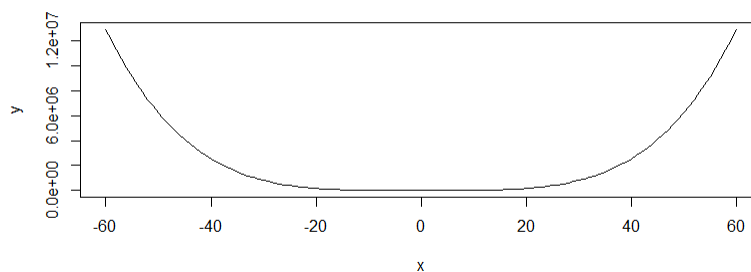
- b) Resposta: $-1,9 \leadsto$ valor que minimiza $f(x)$ mudou, pois o intervalo $0 \leq x \leq 3$ selecionava um mínimo local.

```
1 x = seq(from = -3, to = 3, length = 121)
2 y = x^4 - 6*x^2 + 4*x + 4
3 x[which.min(y)]
```



- c) Resposta: $-2 \leadsto$ aumentar o intervalo de potenciais valores de x , sem aumentar proporcionalmente a quantidade de pontos, diminuiu a precisão de seleção do x que minimiza $f(x)$. O mesmo ocorreria se diminuísse a quantidade de pontos dentro do intervalo.

```
1 x = seq(from = -60, to = 60, length = 121)
2 y = x^4 - 6*x^2 + 4*x + 4
3 x[which.min(y)]
```



□